


A photograph of a vineyard at sunset. In the foreground, a grapevine with several green leaves is in sharp focus, its leaves catching the low light of the setting sun. The background shows a vast vineyard stretching towards a range of dark mountains under a sky filled with soft, colorful clouds in shades of orange, pink, and purple.

Dicas da
BORGONHA

por Al Mondo



Borgonha

Situada na região central da França, a Borgonha é a terra dos grandes vinhos do mundo, da gastronomia premiada e das paisagens inesquecíveis dos vinhedos, pontilhados de cidades e vilas históricas. Tudo isso faz da Borgonha um destino privilegiado como poucos.

A casa Al Mondo na Borgonha está estrategicamente posicionada na vila de Argilly, ao sul da Côte d'Or. É o lugar perfeito para conhecer os principais destinos turísticos e vinícolas da região.

Informações práticas:

Distâncias de carro a partir de Argilly:

PARIS: 322 km (via A6)

NUITS-SAINT-GEORGES: 9 km

BEAUNE: 15 km

DIJON: 28 km

Temperaturas estimadas no mês de outubro:

Mínima 9 e máxima 16 graus.

Nuits-Saint-Georges

No meio do caminho entre Beaune e Dijon, Nuits-Saint-Georges é famosa pelos seus vinhos tintos. Rico em premier crus, este célebre terroir é uma das áreas mais prestigiadas da Borgonha.

Além disso, Nuits-Saint-Georges é um lugarzinho charmoso, com um patrimônio histórico que combina arquitetura e cultura.

Atrações principais:



O Campanário, símbolo da cidade, que data de 1630.



Igreja Saint-Symphorien

Construída no início do século 13, a igreja Saint-Symphorien apresenta uma mistura de arte românica e gótico tardio. No seu interior, afrescos, pinturas a óleo e esculturas, além de uma escadaria do século 16 em madeira entalhada e um bellissimo órgão musical. A igreja está rodeada pelo antigo cemitério de Nuits-Saint-Georges.

Museu Nuits-Saint-Georges

Situado numa antiga casa de vinhos com grandes adegas de arcos abobadados, o museu expõe coleções arqueológicas importantes da França e móveis do período merovíngio.



Crémants Louis Bouillot

Produtor de grandes vinhos espumantes desde 1877, Louis Bouillot produz vinhos em Nuits-Saint-Georges com “forte personalidade e grande originalidade ligados ao terroir ou à casta” (segundo o site da marca). Na casa La Verrière, um belo edifício do século XIX com telhado Art Nouveau, a Louis Bouillot recebe para degustação de Crémants. Uma experiência imperdível. Reserve com antecedência, no site: <https://www.louis-bouillot.com/fr/>



Cassissium

Um museu totalmente interativo sobre a groselha negra, ingrediente principal do creme de cassis. No final do passeio está incluída a degustação de licores e cremes de frutas preparados com a groselha.

L'imaginarium

Conheça o mundo dos vinhos e Crémants da Borgonha. Através de experiências interativas (vídeos, show de som e luz, jogos e maquetes), aprenda a história e o método de elaboração dos espumantes. Com degustação de vinhos no final do passeio.



Abadia de Cîteaux

A **abadia de Cîteaux** foi fundada em 1098 por Robert de Molesme, monge adepto de uma vida simples que seguia os preceitos do Evangelho. Ele foi um dos criadores da ordem cisterciense. É possível fazer uma visita guiada pelos prédios históricos e aprender sobre a vida monástica e a tradição cisterciense. Os monges da abadia também produzem o queijo Cîteaux, de sabor frutado, muito apreciado pelos gourmets da região.

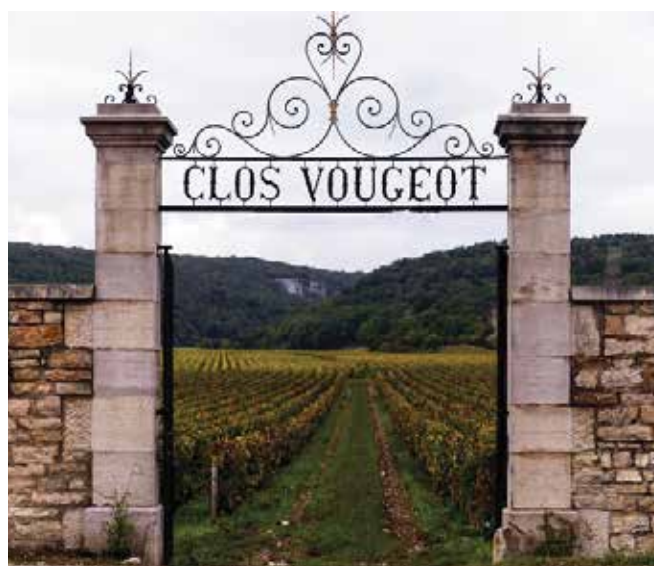
A **abadia de Cîteaux** fica a 15 minutos do centro de Nuits-Saint-Georges.



Château le Clos de Vougeot

O **Château le Clos de Vougeot** fica na aldeia vitivinícola de Vougeot, na rota dos Grands Crus. Sua história começa no século XII, quando os monges da abadia de Cister decidiram construir edifícios no terreno dos vinhedos. Este é um vinhedo murado, por isso recebe a denominação de *Clos*. Você pode visitar os salões internos do castelo, eles oferecem tours guiados e degustações.

O **Château le Clos de Vougeot** fica a 12 minutos de Nuits-Saint-Georges.





Beaune, a capital dos vinhos da Borgonha, é uma cidade cercada por antigas muralhas, no meio de vinhedos mult centenários e dona de um patrimônio histórico e cultural inestimável. Para quem quer curtir o estilo de vida no interior da França, Beaune é a cidade ideal para conhecer. Em quase todos os lugares você pode sentir a herança e a magia do vinho da Borgonha.

Atrações principais:





Hospices de Beaune

Construído no século XV pelo chanceler do duque da Borgonha, o **Hôtel-Dieu** funcionou como um hospital para atender pessoas carentes da região. Você vai se encantar com os famosos telhados de telha esmaltada e os detalhes bem preservados do prédio, considerado um dos melhores exemplos da arquitetura borgonhesa daquele período. Faça uma visita guiada e conheça o interior da construção e a história da instituição.



Collégiale Notre-Dame

Uma das últimas igrejas no estilo românico da região, a basílica foi construída pelos duques da Borgonha para homenagear a Virgem Maria.

Museu du Vin de Bourgogne

Instalado no hotel dos Duques da Borgonha desde 1946, é o primeiro museu etnológico francês dedicado ao patrimônio vitivinícola da Borgonha. Um passeio que vai agradar enófilos ou qualquer pessoa com curiosidade sobre o tema.



La Moutarderie FalLOT

Visite a fábrica de mostarda **FalLOT**, que produz esta iguaria desde 1840. Conheça o museu da mostarda e veja o local da sua fabricação. No final do tour, degustação de mostardas combinadas com sabores diferentes, groselha, estragão, manjeriço... Impossível resistir!

Visiotrain de Beaune



Um passeio diferente para visitar as atrações principais a bordo de um pequeno trem. São passeios de 45 minutos com audioguia em 9 idiomas, inclusive português, dando explicações sobre a cidade e seus principais monumentos. O ponto de partida é junto ao Hospices de Beaune.



Outras atividades

Passeios de balão

Conheça a Borgonha a partir do céu. Existem várias empresas especializadas que fazem o passeio, saindo de Beaune até Dijon.

Passeios de bicicleta

Aproveite as bicicletas disponíveis na casa Al Mondo e aventure-se pela rota dos Grands Crus. A **Véloroute** é a via ideal para conhecer os vinhedos. São 22 quilômetros de pequenas estradas e caminhos de vinhas frequentados pelos viticultores, sem quase nenhuma circulação de carros.

Ou procure uma empresa que oferece passeios com um guia local, algumas com bicicletas elétricas e degustação de vinhos no final.



Visitas a vinícolas

Contrate um guia local para conhecer as vinícolas, pois muitas delas não ficam abertas a visitantes e é preciso agendar com antecedência. Já os vinhedos são abertos e você pode passear por eles. Outra grande vantagem de contratar um guia especializado é que você poderá visitar produtores locais menores, mas não menos importantes.

Nós indicamos uma guia brasileira, a Juliana Lins Cruz (do site vempraborgonha.com.br). Ela oferece passeios guiados com diferentes opções para você escolher qual experiência se adapta melhor ao seu estilo. Os preços e descrição dos passeios estão no site da Juliana.

Além dessa guia brasileira, que a gente conhece e indica, há empresas que vendem ingressos para atrações turísticas nas cidades e visitas a vinícolas com degustações.





Dijon é a capital administrativa da Borgonha. Uma cidade histórica de casas de enxaimel, palácios, mansões e catedrais da Idade Média e Renascentista. No centro da cidade não circulam carros, você vai caminhar e desfrutar com calma das delícias da gastronomia, já que Dijon é tida como uma capital gastronômica.

Atrações principais:





Parcours de la Chouette

O tour autoguiado Caminho da Coruja é a melhor forma de conhecer os monumentos mais impressionantes de Dijon. Basta seguir as placas douradas com a imagem da coruja no chão – são 22 paradas sinalizando as principais atrações. Você pode comprar o guia no escritório de turismo ou baixar o app com o roteiro completo, que também tem informações e curiosidades. É uma maneira divertida e barata de fazer turismo e aproveitar a cidade.

Não deixe de conhecer a Aux Delices de la Chouette, padaria localizada próximo à igreja Notre-Dame que faz deliciosos croissants e pastéis com o desenho da coruja, símbolo de Dijon.

As próximas dicas não são sobre os monumentos históricos, mas sobre lugares onde você pode ter a experiência de comer e beber bem em Dijon.



Mercado de Dijon

O mercado de Dijon integra o circuito da coruja, mas reforçamos a sugestão para você fazer uma parada nele com calma para conhecer a tradição dos produtos franceses comercializados por produtores locais.

Queijos, trufas, mostardas, pão de gengibre e escargot são algumas das delícias da gastronomia encontradas aqui. As primeiras horas da manhã são as melhores para ver a movimentação natural do mercado ou comprar produtos frescos. O prédio do mercado, construído em 1873 com arcos e colunas em ferro inspirados no estilo de Gustave Eiffel, também vale a visita.



Torre Philippe le Bon

Com seus 46 metros de altura, a torre Philippe le Bon proporciona uma vista espetacular de Dijon e de seus arredores. E, o mais importante, no local é oferecido um passeio finalizado com aperitivos no alto da torre (por aperitivos entenda-se degustação de vinhos!).

Mas, é preciso lembrar, a subida em direção ao topo tem 316 degraus. Quem fez o passeio conta que a experiência de brindar ao pôr do sol, contemplando Dijon do alto, é inesquecível. A torre, construída em 1450 no estilo clássico e renascentista, fica no Palácio dos Duques da Borgonha, outro monumento que deve estar na sua lista.



Cité internationale de la gastronomie et du vin

Nascido de um projeto de arquitetura e revitalização ousada do antigo **Hôtel Dieu**, a **Cidade Internacional da Gastronomia e do Vinho** abriu as portas em 2022 para dar vida aos valores da “gastronomia francesa” e dos “Climats du vignoble de Bourgogne” reconhecido pela UNESCO.

O lugar reúne exposições e cinemas, restaurantes e lojas, uma área para degustação de produtos franceses em eventos específicos, aulas e workshops de culinária e muitas outras atividades para celebrar a gastronomia e a arte de viver francesa.





Mulot & Petitjean

A loja histórica de **Mulot & Petitjean** fica na antiga mansão Catin de Richemont, uma bela casa em enxaimel do século XV. Desde 1796 é a fábrica de pão de gengibre mais antiga da cidade. O interior da loja é maravilhoso, e as variedades do pão de gengibre enchem os olhos e agradam a qualquer paladar. Experimente o Dijon Nonnette, recheado com geleia de laranja e batizado com o nome das freiras que criaram a receita na Idade Média.



Le Pré aux Clercs

Na praça de La Liberation há mais de 150 anos, esse restaurante é praticamente uma instituição nacional. Em frente ao palácio dos Duques da Borgonha e com vista para a praça, escolha uma mesa ao ar livre e aprecie a comida e a vida dos locais.

<https://www.lepreauxclercs.fr>

La Menuiserie

La Menuiserie é um café-restaurant administrado por uma equipe jovem e bem-humorada com certificação 3 ECOTABLES (ingredientes locais, orgânicos e vegetais sazonais). Servem café da manhã, almoço e jantar. Ou vá até lá só para um café e experimente muffins e pastéis deliciosos.

<https://lamenuiseriedijon.fr>

Monique

Monique é um bistrô administrado por uma chef mulher, coisa rara de se encontrar na França. A chef Clara Reydet colocou o nome do restaurante em homenagem a sua avó, Monique.

<https://www.moniqueboireetmanger.fr>



Rota dos Grands Crus

Com 60 km de extensão, a rota dos **Grands Crus** liga Dijon a Santenay, passando por Beaune e mais 38 vilarejos produtores de vinho. É nela que está a região da **Côte d'Or**, dividida em duas principais regiões viticultoras:

Côte de Nuits:

Nesse trecho está a rota de vinhedos mundialmente famosos como Romanée-Conti, Clos de Vougeot e Chambertin. Aqui estão a grande maioria dos grands crus, totalizando 24 deles. Essa área começa em Dijon e vai até Corgoloin.

Côte de Beaune:

É a rota dos vinhos brancos da Borgonha, como o Corton Charlemagne, os crus de Meursault e vai de Corgoloin a Santenay. São 8 grands crus denominados nessa área.

Percorrendo a rota você vai encontrar charmosos vilarejos, vinhedos típicos com belas casas de pedra calcária, vinhedos murados e uma paisagem impressionante que faz a gente querer ficar para sempre.

Passeie por ela de carro ou de bicicleta. Se for de carro, escolha as estradas menores que começam com a letra D, porque são mais cênicas. Se quiser ir de bicicleta, o site [Conexão Paris](#) indica tours de bike com guia brasileiro.

Al Mondo na Borgonha



al MONDO
TURISMO GASTRONÓMICO

www.almondo.com.br